

ERRATA

Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material

<https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29d1e16e>

No artigo “Mobilidade e interconexões oceânicas: o engenheiro militar e o artífice entre a Capitania do Ceará e o reino de Portugal”, com número DOI <<https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29d1e16e>>, publicado no periódico Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, vol. 29, 2021, p. 1-95. d1e16e:

Na página 3

Onde se lia:

NOTA

“3. Dentre os estudos, destacamos *Matrizes e capelas do Ceará: circularidade e conexões atlânticas: arquitetura e artífices entre os sertões do Norte e Portugal (1700-1820)*, de José Ramiro Teles Beserra (2018); *Um sertão entre tantos outros: fazendas de gado nas Ribeiras do Norte*, de Nathália Diniz (2013); *Ecos de um suposto silêncio: paisagem e urbanização dos “certoens” do Norte, c. 1666-1820*, de Damião Esdras Araujo Arraes (2017); *A rosa dos ventos dos sertões do Norte: dinâmicas do território e exploração colonial (c. 1660 – c. 1810)*, de Leonardo Cândido Rolim (2019); *A Capitania do Siará Grande nas dinâmicas do Império Português: política sesmarial, guerra justa e formação de uma elite conquistadora (1679-1720)*, de Rafael Ricarte da Silva (2016); e *Viver à lei da nobreza: elites locais e o processo de nobilitação na Capitania do Siará Grande (1748-1804)*, de Gabriel Parente Nogueira (2017).”

Leia-se:

NOTA

“3. Dentre os estudos, destacamos *Matrizes e capelas do Ceará: circularidade e conexões atlânticas: arquitetura e artífices entre os sertões do Norte e Portugal*

(1700-1820), de José Ramiro Teles Beserra (2018); *Um sertão entre tantos outros: fazendas de gado nas Ribeiras do Norte*, de Nathália Diniz (2013); *Ecos de um suposto silêncio: paisagem e urbanização dos "certoens" do Norte, c. 1666-1820*, de Damião Esdras Araujo Arraes (2017); *A rosa dos ventos dos sertões do Norte: dinâmicas do território e exploração colonial (c. 1660 – c. 1810)*, de Leonardo Cândido Rolim (2019); *A Capitania do Siará Grande nas dinâmicas do Império Português: política sesmarial, guerra justa e formação de uma elite conquistadora (1679-1720)*, de Rafael Ricarte da Silva (2016); *Viver à lei da nobreza: elites locais e o processo de nobilitação na Capitania do Siará Grande (1748-1804)*, de Gabriel Parente Nogueira (2017); e *Novos ares, nova vida: mobilidade, casamento e família nos sertões do Siará Grande (1759-1766)*, de Adson Rodrigo Silva Pinheiro (2016)."

Na página 46

Onde se lia:

"À parte o anonimato das obras e o desconhecimento da proveniência exata dos artífices e das referências decorativas e arquitetônicas, pesquisas recentes com fontes pouco usuais e até então inéditas – arquivos paroquiais e documentação indiciária – têm revelado o nome e a trajetória de alguns desses importantes agentes da cultura artística dos sertões do Norte."

Leia-se:

À parte o anonimato das obras e o desconhecimento da proveniência exata dos artífices e das referências decorativas e arquitetônicas, pesquisas recentes com fontes pouco usuais e até então inéditas – arquivos paroquiais e documentação indiciária – têm revelado o nome e a trajetória de alguns desses importantes agentes da cultura artística dos sertões do Norte.¹⁶⁵"

Na página 46

Onde se lia:

“Uma rara e das mais antigas referências a noticiar e valorar obras de talha oriundas do período colonial no Ceará é a nota de João José Rescala – representante do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan)¹⁶⁵ que percorreu os sertões cearenses nos primeiros anos da década de 1940 – sobre o retábulo da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação de Icó.”

Leia-se:

“Uma rara e das mais antigas referências a noticiar e valorar obras de talha oriundas do período colonial no Ceará é a nota de João José Rescala – representante do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan) que percorreu os sertões cearenses nos primeiros anos da década de 1940 – sobre o retábulo da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação de Icó.”

Na página 46

Onde se lia:

NOTA

“165. Sphan foi a primeira denominação do atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que vigorou de 1937 a 1946, período em que se deu a missão de Rescala ao Ceará.”

Leia-se:

NOTA

“165. Destaca-se o trabalho de Pinheiro (2016) que, investigando Processos Inquisitoriais presentes no Arquivo da Torre do Tombo, trouxe à luz a trajetória de vida e profissional dos artífices portugueses Antônio Correia de Araújo Portugal e Antônio Mendes da Cunha, de quem aqui trataremos. O referido trabalho forneceu importante aporte metodológico na estruturação de nossa análise, tanto no que diz respeito ao tratamento das referidas fontes primárias sob um viés historiográfico cronológico da mobilidade destes personagens, como ao propor a espacialização, em mapas, do seu trajeto e circularidade.”

Na página 47

Onde se lia:

NOTA

"166. Rescala (1941)."

Leia-se:

NOTA

"166. Sphan foi a primeira denominação do atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que vigorou de 1937 a 1946, período em que se deu a missão de Rescala ao Ceará."

Na página 93

Onde se lia:

PIMENTEL, Luís Serrão. *Método lusitânico de desenhar as fortificações das praças regulares e irregulares*. Lisboa: Direção do Serviço de Fortificações e Obras do Exército, 1993. Fac-símile.

PORDEUS, Ismael. Antônio Dias Ferreira e a Matriz de Quixeramobim: subsídios históricos para as festividades do centenário da Paróquia. *Revista do Instituto do Ceará*, Fortaleza, t. 69, p. 189-213, 1955.

Leia-se:

PIMENTEL, Luís Serrão. *Método lusitânico de desenhar as fortificações das praças regulares e irregulares*. Lisboa: Direção do Serviço de Fortificações e Obras do Exército, 1993. Fac-símile.

PINHEIRO, Adson Rodrigo Silva. *Novos ares, nova vida: mobilidade, casamento e família nos sertões do Siará Grande (1759-1766)*. 2016. 234f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em História, Fortaleza, Ceará, 2016.

PORDEUS, Ismael. Antônio Dias Ferreira e a Matriz de Quixeramobim: subsídios históricos para as festividades do centenário da Paróquia. *Revista do Instituto do Ceará*, Fortaleza, t. 69, p. 189-213, 1955.



All the contents of this journal, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution License